

Polo Bilíngue de S.André é referência no atendimento a alunos surdos

Da Redação

Neste domingo (24/04) é celebrado o Dia Nacional de Libras, a Língua Brasileira de Sinais. Para garantir o domínio da linguagem e também do português escrito, Santo André conta com um Polo Bilíngue que é referência no atendimento especializado a alunos surdos.

O complexo é composto pela Creche Professora Yonne Cintra de Souza (educação infantil), Emeief Professor Nicolau Moraes Barros (educação infantil e ensino fundamental) e Centro Público de Formação Profissional Valdemar Mattei (EJA – Educação de Jovens e Adultos), e oferece atendimento especializado a alunos surdos. Neste ambiente a Libras flui entre toda a comunidade escolar e envolve alunos ouvintes, professores, pais e funcionários.

“Os surdos possuem uma língua com estrutura e gramática próprias, a Língua Brasileira de Sinais, que difere dos ouvintes. E para o aprendizado do sujeito surdo, uma educação bilíngue de qualidade contribui no desenvolvimento de suas habilidades e potencialidades. E quando as crianças, jovens e adultos surdos são inseridos neste universo do Polo Bilíngue da rede de Santo André, permitimos o acesso à comunidade ouvinte e de se reconhecer como parte integrante da comunidade surda”, ressalta a gestora Rosemeire Fernandes.

Antes de contar com o Polo Bilíngue, os alunos da rede municipal de Santo André frequentavam as escolas próximas às suas residências em uma perspectiva de trabalho voltado à educação inclusiva sem a mediação do instrutor ou intérprete. E no contraturno das aulas era oferecido o Atendimento Educacional Especializado (AEE) para a pessoa com surdez, com trabalho voltado para a aquisição da sua língua materna, pois a grande maioria não tinha fluência em Libras.

Diante dessa realidade foi proposta a criação de uma estrutura diferenciada, de acordo com o Plano Municipal de Educação, para atender as necessidades dos alunos no aprendizado de Libras e também na modalidade escrita da Língua

Portuguesa, como segunda língua, bem como do desenvolvimento acadêmico e pedagógico, surgindo em 2016 o Polo Bilíngue de Santo André. Desde então já passaram pelo equipamento 42 alunos surdos e atualmente são atendidos 22 estudantes.

Neste local, a educação inclusiva começa no ciclo inicial. A pequena Laura da Silva Ventura, de três anos, graças à sua vontade de explorar, consegue interagir com alunos ouvintes e surdos e tem avançado bastante em seu aprendizado, sem contar no vínculo criado com a instrutora surda que a acompanha. Por isso a língua de sinais na educação das pessoas surdas é tão importante para a socialização, desenvolvimento cognitivo e acadêmico.

Os alunos do segundo e terceiro ano do ensino fundamental, por exemplo, participam de diversas atividades que estimulam a interação entre si. Entre uma aula e outra, conhecimentos de educação financeira também são explorados.

Para enfatizar o ensino, se faz necessária a atuação de profissionais especializados, como é o caso dos professores bilíngues, intérpretes e instrutores surdos, estruturados em salas bilíngues onde todo o conteúdo proposto seja transmitido em Libras priorizando sua primeira língua.

Já no quinto ano do ensino fundamental, o aluno Alex Sander Clementino Junior, de 13 anos, se mostrou muito contente com seu desempenho na escola. “Eu amo estudar aqui no Polo Bilíngue. Já tenho fluência em Libras, entendo o conteúdo nas aulas e consigo escrever a língua portuguesa. É um grande avanço, além de interagir com meus colegas de classe”.

Uma das paixões de Alex Sander é a dança. Em casa, o aluno costuma usar a plataforma TikTok para decorar as coreografias e se divertir, mas na escola a dança também se faz presente. Reforçando a importância da expressão corporal, os alunos criaram uma sequência de passos, que na base da contagem, resultou em uma animada coreografia.

Para a aluna da EJA Sônia Cristina Gomes, de 54 anos, a inclusão é sinônimo de conquista. “Gosto muito de estar nesta escola bilíngue, onde temos instrutor e intérprete de Libras e essa oportunidade me deixa muito feliz. Anteriormente as barreiras eram maiores e eu não tinha o acesso que tenho hoje, já que aqui aprendo muito e posso interagir com outras pessoas e aprender palavras novas. Por isso é muito importante que as pessoas ouvintes tenham conhecimento de Libras”.

Para Felipe Nicastro, instrutor de Libras de pessoas surdas e ouvintes do Polo Bilíngue, a língua de sinais contribui para maior interação. “Importante todos serem incentivados desde criança a usarem a língua de sinais. O envolvimento mostra que todos são capazes e a língua de sinais contribui para maior interação”, completou.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3091591/polo-bilingue-de-s-andre-e-referencia-no-atendimento-a-alunos-surdos/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: Cidades